



DANÇA E PIBID: A EXPERIÊNCIA DA OFICINA

Dança: saberes artísticos nas séries finais do ensino fundamental

Tauani de Aquino Lacerda, Gabrielle Crivelle Fraga, Flavia Pilla do Valle
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

O presente texto relata a experiência de uma oficina de dança na escola a partir da parceria Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). A proposta tem como objetivo incentivar e antecipar os futuros mestres na formação para a educação básica, através de ações didático-pedagógicas, consequentemente valorizando o magistério e integrando as instâncias do ensino superior e da rede pública de ensino. O Curso de Licenciatura em Dança tem desenvolvido suas atividades na Escola Estadual Maurício Sirotsky Sobrinho por meio de ações didático-pedagógicas no componente Educação Artística e, desde o primeiro semestre de 2013, através de uma oficina. A oficina consiste em aulas que ocorrem no ambiente escolar, de caráter opcional, ofertadas aos alunos do turno inverso a sua realização. As aulas das oficinas estão sendo, basicamente, organizadas metodologicamente por uma preparação corporal (aquecimento e alongamento), seguidos de um assunto a ser tratado por meio de módulos coreográficos e uma finalização (diálogo, alongamento e/ou relaxamento corporal). Nesse sentido, nos propomos a refletir sobre a preparação do futuro professor da educação básica a partir da oficina; refletir sobre os ganhos dos alunos e dos bolsistas nesse contexto; discutir aproximações e diferenças no contexto curricular e extracurricular. Algumas aproximações e distanciamentos em relação à oficina e as ações no currículo desse mesmo subprojeto já foram mapeadas. Como aproximações, podemos citar o espaço físico das aulas que consistem de uma sala de aula padrão onde se afastam as mesas e as cadeiras. Esse espaço acaba por restringir certas possibilidades de movimento devido ao tamanho, condições de limpeza, inexistência (ainda) de material apropriado, etc. Como distanciamento, destacamos a questão das aulas serem opcionais na oficina em oposição à obrigatoriedade da dança curricular. Isso tem refletido aulas bem diferentes nos dois grupos desse sub-projeto. As aulas das oficinas tem se aproximado a certas experiências de dança de cursos livres – cursos ministrados em escolas especializadas que não são reguladas por nenhum órgão oficial de educação. As experiências ainda estão em andamento e o planejamento em constante movimento e problematização. Para os bolsistas, a aproximação da realidade escolar tem trazido mais sentido aos conhecimentos adquiridos nos diversos componentes curriculares do currículo.

Palavras-chave: dança; PIBID; educação.